

## Juventude: campo ou cidade?

O Governo Federal está abrindo os olhos para uma velha realidade: após uma boa safra agrícola a economia do país reage, aquecendo o comércio e a indústria, criando novos serviços e empregos, com vantagens comparativas maiores do que qualquer outro setor de atividade. Apesar disso, o campo está em dificuldades por falta de apoio.

Recente levantamento realizado pela Epagri demonstrou que um fenômeno social está abalando e desestruturando a outrora sólida economia rural catarinense centrada na pequena propriedade familiar. Trata-se de dois fatores marcantes: o primeiro é o "envelhecimento do campo", causado pela intensa migração dos jovens para os centros urbanos; o segundo é a "masculinização acelerada do meio rural", causada pela fuga das moças do campo para as cidades.

Hoje, no meio rural, a relação é de 1,7 rapaz para cada moça. Esse fato está ocorrendo em 90%

dos estabelecimentos rurais catarinenses.

São muitas as causas do êxodo rural dos jovens, porém a maior de todas é a falta de perspectiva para alcançar uma qualidade de vida razoável com base no pequeno negócio agrícola herdado dos pais. Quanto a este aspecto, novamente o estudo da Epagri demonstra que 28% dos agricultores têm renda bruta inferior a 40 dólares mensais por pessoa; 36% têm a mesma renda entre 40 e 70 dólares e apenas 36% têm renda bruta familiar superior a 4.200 dólares por ano.

Em três municípios representativos do Oeste Catarinense o quadro se apresenta mais sombrio: 40,5% dos estabelecimentos apresentam uma renda bruta inferior a um salário mínimo por pessoa ativa na agricultura. Diante dessa situação, fica a pergunta: como reverter ou, pelo menos, amenizar o quadro presente?

Entre os compromissos assumidos pelo Plano de Desenvolvimento Rural de Santa Catarina, do atual

Governo, está o de "Motivar a juventude para a qualidade essencial na agricultura e na pesca". Para realizar esse plano, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura de Santa Catarina, com suas empresas vinculadas (Epagri, Cidasc, Instituto Cepa e Ceasa), está se juntando a outras entidades (Ocesc, Fetaesc, Faesc, Fecam, Fiesc, Sebrae) e até com a igreja para estruturar e executar o programa "Pró-Jovem Rural" que, sobretudo, visa oferecer à juventude do meio rural catarinense uma esperança de vida boa. Serão, também, efetuadas parcerias com organizações comunitárias, Casas Familiares Rurais e do Mar, Banco da Terra, Pronaf, Procera, Programa Habitacional e utilizada, com prioridade, a rede de centros de treinamento da Epagri em favor da juventude rural catarinense. Está aí uma forma de criar oportunidades no campo e proporcionar trabalho e renda para todos.



REVISTA TRIMESTRAL

15 DE JUNHO DE 1999

**AGROPECUÁRIA CATARINENSE** é uma publicação da Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A., Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, Fone (048) 239-5500, Fax (048) 139-5597, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, Internet: <http://www.epagri.rct-sc.br>, E-mail: [epagri@epagri.rct-sc.br](mailto:epagri@epagri.rct-sc.br)

#### CONSELHO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

**PRESIDENTE:** Aínor Francisco Lotério  
**SECRETÁRIO-EXECUTIVO:** Celívio Holz  
**MEMBROS:** Darvill Sérgio Brum, Enoir Teresinha Malgaresi de Góis, Francisco da Cunha Silva, Glauco Olinger, Homero Milton Franco, Irdes Teresinha Piccini, José Oscar Kurtz, Luiz Carlos Vieira da Silva, Marília Hammel Tassinari, Márcia Corrêa Sampaio, Nazareno Dalsasso Angulski

**EDITORIAÇÃO:** Editor-Executivo: Celívio Holz, Editores-Assistentes: Jorge Bleicher, Marília Hammel Tassinari, Paulo Sergio Tagliari

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura.

#### COMITÊ DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS:

**PRESIDENTE:** Osmar de Moraes  
**SECRETÁRIO:** Jorge Bleicher  
**MEMBROS:** Airton Rodrigues Salerno, Antônio Carlos Ferreira da Silva, Carlos Leomar Kreuz, Celso Augustinho Dalagnol, Gilson José Marcinichen Gallotti, Jean Pierre Rosier, Jefferson Araújo Fleasso, Roger Delmar Flesch

#### COLABORARAM COMO REVISORES TÉCNICOS NESTA EDIÇÃO:

Dario Alfonso Morel, Eduardo Rodrigues Hickel, Frederico Denardi, Jean-Pierre Henri: Joseph Ducroquet, José Angelo Rebelo, José Maria Milanez, Lucas Miura, Luiz Cláudio Fossati, Luiz Gonzaga Ribeiro, Mauro Valdir Schumacher, Milton Losso, Moacir Antônio Schiocchet, Robert Harri Hinz, Telmo Canton

**JORNALISTA:** Homero M. Franco (SC 00689 JP)

**ARTE-FINAL:** Janice da Silva Alves

**DESENHISTAS:** Vilton Jorge de Souza, Mariza T. Martins

**CAPA:** Osni Pereira

**PRODUÇÃO EDITORIAL:** Daniel Pereira, Janice da Silva Alves, Maria Teresinha Andrade da Silva, Marlete Maria da Silveira

Gegalim, Rita de Cassia Philippi, Selma Rosângela Vieira

**DOCUMENTAÇÃO:** Ivete Teresinha Veit

**COLABORAÇÃO ESPECIAL:** Maria Salete Rogério Elias

**ASSINATURA/EXPEDIÇÃO:** Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim - GMC/Epagri, C.P. 502, fones (048) 239-5595 e 239-5536, fax (048) 2395597, 88034-901 Florianópolis, SC.  
Assinatura anual (4 edições): R\$ 15,00 à vista.

**PUBLICIDADE:** Florianópolis: GMC/Epagri - Fone (048) 239-5673, fax (048) 239-5597 - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte: Agromídia - fone (011) 259-8566, fax (011) 256-4786 - Porto Alegre: Agromídia - fone (051) 221-0530, Fax (051) 225-3178.

Agropecuária Catarinense - v.1 (1988) - Florianópolis:  
Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - Trimestral  
Editada pela Epagri (1999- )  
1. Agropecuária - Brasil - SC - Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

Impressão: Epagri

CDD 630.5